

Tebet toma posse e destaca 'alguma divergência' econômica com equipe

Foi a única posse dos ministros de Lula à qual o titular da Fazenda, Fernando Haddad, compareceu até o momento

Brasília - A emedebista Simone Tebet tomou posse nesta quinta-feira (5) como nova ministra do Planejamento e Orçamento, em cerimônia no Palácio do Planalto que contou com a presença do ministro Fernando Haddad (Fazenda). Foi a única posse de ministro à qual Haddad compareceu até o momento. Na véspera, ele chegou a confirmar presença na cerimônia em que o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) assumiu oficialmente o posto de ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviço,

mas cancelou de última hora para se preparar para uma reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Tebet chegou ao evento ao lado de Alckmin. Haddad veio logo atrás, conversando com o ministro da Casa Civil, Rui Costa. No grupo também estavam o secretário-executivo da Fazenda, Gabriel Galpoldo, abraçado com a economista Elena Landau, que participou da campanha à Presidência da senadora. O ex-presidente José Sarney estava entre os convidados, assim como a ministra da Gestão, Esther Dweck.

Em seu discurso, Tebet disse que ficou duplamente surpreendida com o convite de Lula para comandar o Planejamento. "Primeiro, porque fui escolhida para ser ministra com um convite especial do presidente e, segundo, porque fui parar justamente em uma pauta que tenho alguma divergência", disse.

"Tenho total sinergia, co-



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, toma posse em cerimônia no Planalto

Um presidente democrata não quer apenas os iguais, quer os diferentes para se somar"

Simone Tebet

cidência na pauta social de costumes, estava pronta e preparada para assumir qualquer tarefa nessa área, fui parar na pauta econômica."

"Quando abri minha boca para agradecer [ao convite] e dizer para o presidente que eu achava que havia algum equívoco, que disse a ele 'mas presi-

dente, nesta pauta, ministro Haddad, ministro Alckmin, ministra Esther, nós temos divergências econômicas', ele simplesmente me ignorou como quem diz 'é isso que eu quero porque sou um presidente democrata'. Um presidente democrata não quer apenas os iguais, quer os diferentes para se somar", continuou.

Tebet também coincidiu com Haddad e citou em seu discurso responsabilidade fiscal. "O nosso papel, do Ministério do Planejamento, sem descuidar, em nenhum momento, da responsabilidade fiscal, dos gastos públicos e da qualidade deles, é colocar os brasileiros no orçamento público."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Brasil Pagina: 16